**MEMORIAL DESCRITIVO**

**OBRA: MURO DE ARRIMO E CERCAMENTO CORPO DE BOMBEIROS**

**LOCAL: CORPO DE BOMBEIROS**

**ENDEREÇO: RUA MARIO TOTA, nº 463**

**ÁREA: 97,90M²**

**OBJETIVO**

O presente memorial descritivo de procedimentos estabelece as condições técnicas a serem obedecidas na execução da obra e serviços acima citados, fixando, portanto os parâmetros mínimos a serem atendidos para materiais, equipamentos e serviços.

Toda a obra e serviços serão executados utilizando-se mão de obra, materiais e equipamentos de primeira linha e rigorosamente em consonância com os projetos básicos fornecidos, com as prescrições contidas no presente memorial.

**DISPOSIÇÕES GERAIS**

As medidas constantes em planta deverão ser obrigatoriamente conferidas no local.

A execução da obra obedecerá aos padrões e normas da ABNT vigentes, Código de Obras e Plano Diretor de Três Passos/RS. Para sanar eventuais problemas os profissionais responsáveis técnicos pelos projetos, memoriais, deverão ser consultados previamente.

Deverão ser impugnados pela fiscalização todos os trabalhos que não satisfaçam as condições aqui estabelecidas. Ficará a empresa obrigada a demolir ou refazer os trabalhos rejeitados, logo após o recebimento da ordem de serviço correspondente, ficando por sua conta exclusiva as despesas decorrentes destes serviços.

A empresa vencedora da licitação deverá apresentar ART de responsabilidade técnica sobre a execução de todos os serviços da planilha orçamentária.

**ENTORNO/PÁTIO**

1. **MURO LATERAL**

A contratada procederá à aferição das dimensões dos alinhamentos constantes no projeto com as reais condições existentes no local. Havendo discrepâncias entre as reais condições existentes no local e o projeto, deverá ser consultado o responsável pelo projeto.

As valas deverão ser escavadas manualmente sem previsão de forma. Para as sapatas corridas, as escavações deverão ser realizadas em todo o perímetro das alvenarias com dimensões de 20cm x 30cm e as escavações das sapatas isoladas deverão ter dimensões de 60cm x 60cm x 60cm e de 50cm x 50cm x 50cm.

Primeiramente, o fundo das valas deverá ser regularizado com lastro de brita ou concreto magro para que o solo não absorva a água do concreto da fundação. Esta camada deverá ter espessura de 5cm.

Posteriormente, deverão ser montadas as armaduras das sapatas isoladas. As barras devem ser distribuídas ao longo de toda a largura da sapata com espaçamento de 15cm, ter diâmetro mínimo de Ø 10mm, possuir ganchos nas duas extremidades e ter uma altura mínima de 50cm para permitir a ancoragem dos pilares. **Antes da concretagem das sapatas, deverão ser deixadas as esperas dos pilares ou executar a armação completa dos mesmos**. As sapatas isoladas deverão ser concretadas manualmente com concreto produzido em betoneira com resistência característica a compressão (Fck) de 20Mpa, com traço 1:2,7:3 (cimento, areia e brita).

Os pilares terão dimensões de 20cm x 20cm e 20cm x 30cm, no qual serão utilizadas 4 barras de Ø 10mm e estribos de Ø 5mm a cada 15cm em cada pilar, sendo ancorados 20cm nas sapatas.

Após a montagem das armaduras dos pilares, será executada a viga baldrame com 4 barras de Ø 10mm e estribos de Ø 5mm a cada 15cm em cada pilar

Sobre a viga baldrame deverá ser executado o muro de arrimo com tijolo cerâmico maciço de 5 x 10 x 20cm, deitado para atingir a largura de 20cm, assentados com argamassa mista de traço 1:2:8 (cimento, cal e areia). Antes de serem iniciados os serviços de assentamento, os tijolos deverão ser previamente molhados, para não absorverem a água da argamassa. O assentamento das peças deverá ser realizado de forma que as juntas tenham espessura máxima de 1,5cm e que estas fiquem alternadas para garantir maior resistência e assim evitar o cisalhamento vertical dos tijolos. E o levantamento da alvenaria deverá ser iniciado pelos cantos para garantir o alinhamento horizontal e ao prumo dos tijolos.

Para a ligação do muro com o pilar deverá ser empregado ferros de espera de 5,0mm , com comprimento de 60cm (atravessando o pilar, sendo 20cm para cada lado da alvenaria) a cada três ou quatro fiadas da alvenaria e que podem ser fixados junto com a concretagem do pilar

Ao término do levantamento do muro, deverão ser montadas as fôrmas dos pilares, que deverão ser confeccionadas em painéis de madeira serrada ou de eucalipto em conformidade com as dimensões das peças. As formas deverão ser previamente molhadas antes das concretagens com vistas a evitar o excesso de evaporação e consequente perda de resistência das estruturas. A concretagem será realizada de forma manual com concreto de FCK = 20 Mpa com traço 1:2,7:3 (cimento, areia e brita.

Em cada pilar deverão ser executados contrafortes, em concreto armado, com inclinação de 45º, que serão ancorados em sapatas também de concreto armado. Estas estruturas deverão ser executadas de acordo com as descrições já citadas.

Toda a infraestrutura que ficará aterrada deverá ser impermeabilizada com lona plástica preta, a fim de se evitar a penetração de umidade do solo nas paredes.

A cinta de amarração deverá ser executada sobre a última fiada de tijolos para realizar a amarração entre a alvenaria. Esta viga terá dimensão de 20cm x 30cm. As fôrmas deverão ser confeccionadas em painéis de madeira serrada ou de eucalipto em conformidade com as dimensões das vigas. As armaduras deverão ser montadas com 4 barras de Ø 10,0mm e estribos de Ø 5mm a cada 15cm. A concretagem será realizada de forma manual com concreto de FCK = 20 Mpa com traço 1:2,7:3 (cimento, areia e brita).

1. **CERCAMENTO**

O cercamento deverá ser executado conforme projeto com tela soldada CA 60 5x10 h=1,90 com pilares metálicos 10 cm x 10cm, h=2,00m, conforme detalhado em planta. Os quadros internos deverão ser executados em tubos de 6cm x 6cm. Toda a estrutura metálica deverá ser pintada com tinta acrílica. A colocação e montagem deverão ser feitas de modo a apresentar perfeito prumo, nível e esquadro das peças.

O portão eletrônico deverá ser do mesmo material que a grade, com proteção do motor, 10 controles remotos, trilho guia e deslizante de 4,50 m, 03 roldanas em V de 4’’, automatização com motor de ¼ CV/220V.

**SERVIÇOS FINAIS**

A obra deverá ser entregue limpa, livre de entulhos, restos de construção, no prazo previsto. Todos os serviços deverão ser examinados pela fiscalização da prefeitura municipal que constatará se os mesmos foram executados de acordo com as especificações e, uma vez não estando de acordo, deverão ser refeitas pela empresa executante.

**PRAZO DE EXECUÇÃO**

A obra deverá ser executada em um prazo de 2 (dois) meses, sendo possível a prorrogação, desde que justificada, considerando-se intempéries ou prazos de autorização.

Três Passos, 04 de Novembro de 2021

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**Eng. Civil Camila Mertz Sousa**

**CREA RS 231477**

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**Eng. Eletr. Ronaldo S. Funchal**

**CREA 46.943 D**